

INQUÉRITO DE FILARIOSE BANCROFTIANA EM SÃO LOURENÇO DA MATA — PERNAMBUCANO

James E. Dobbin Jr. * e Arquimedes E. Cruz *

Um inquérito epidemiológico foi realizado em São Lourenço da Mata, Pernambuco, em dezembro de 1963, para determinar a prevalência da bancroftose. Este inquérito consistiu de: exame de sangue de uma amostra representativa da população humana, capturas e dessecação de insetos transmissores.

Das 2 459 pessoas examinadas (23.38% da população estimada), 17 apresentavam microfilaria de Wuchereria bancrofti. O índice de microfiliaremia foi de 0.7%.

Das 356 casas onde se realizou a captura de insetos, 79.77% foram positivas para Culex pipiens fatigans.

Dos 754 fatigans examinados para larvas de Wuchereria, 1.06% estavam infectados.

Em prosseguimento à execução do plano elaborado para a determinação da carta geográfica da Filariose bancroftiana em Pernambuco, teve-se a oportunidade de realizar, em dezembro de 1963, um inquérito epidemiológico para levantar os índices de infecção humana e culicidiana desta endemia, na cidade de São Lourenço da Mata.

A cidade de São Lourenço da Mata, sede administrativa do município do mesmo nome, faz parte do chamado grande Recife, e está situada no traçado da Rêde Ferroviária do Nordeste, a 17 km da capital do Estado. Pertence à zona fisiográfica litoral-mata. Suas coordenadas geográficas são as seguintes: 7.º 59' 4",6 de latitude sul e 35º 02' 37",6 de longitude W. Gr., no rumo oes-noroeste.

Servida também por estrada pavimentada, possui tipos de clima Ams' e As', com predominância do primeiro. Quente e úmido com estação seca compensada pelos to-

tais elevados; chuvas de outono-inverno. A precipitação pluviométrica anual é estimada em 1 200 mm e sua temperatura apresenta as seguintes médias: máxima 32°C, mínimas 28°C.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a execução da tarefa realizada, planejou-se examinar 25% da população humana de São Lourenço, que foi estimada em 10 519 habitantes, pelo crescimento da população em progressão aritmética, tomando-se por base os censos de 1950 e 1960 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1958, 1962).

A colheita de sangue era efetuada a domicílio, entre 19 e 23 horas, colhendo-se 20 mm³ de sangue de cada um dos moradores das casas visitadas, tomando-se o cuidado de, pela manhã, avisar do trabalho a ser realizado àquela noite, a fim de evitar, ao mínimo, as ausências e recusas, naturais em pesquisas desta natureza.

* Do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães — Recife.

Para atingir os percentuais desejados, em distribuição uniforme, seguiu-se a seguinte técnica de trabalho: uma casa sim e 3 casas não.

Efetuada a coleta de sangue, era o material examinado, no dia seguinte, após coloração pelo glicohemalumen de Carazzi, processo tintorial que vêm sendo usado no Laboratório da Campanha contra a Filariose no Recife, e empregado por Dobbin Jr. & Cruz (1967), nos inquéritos que realizaram em Pernambuco.

Para a determinação dos índices de infecção culicidiana, capturas domiciliares matutinas foram efetuadas entre 6 e 8 horas.

Os insetos capturados eram enviados ao Laboratório onde eram dessecados, 24 horas após a coleta.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Os resultados das hemoscopias efetuadas estão discriminados nos quadros I e II, onde os dados apurados por grupos etários e por sexo são apresentados.

Da análise do quadro I, verifica-se que em São Lourenço da Mata, o índice de infecção humana por *Wuchereria bancrofti* é de 0.7%.

Ainda do seu estudo, observa-se que o grupo etário de 10-14 anos foi o que forneceu maior contingente de infectados (1.7%). Todos os outros tiveram taxas inferiores a 1%, sendo que os grupos de menos de 1 ano e de 1-4 anos mostraram-se negativos aos exames.

Q U A D R O I

Distribuição dos percentuais de infecção por *W. bancrofti*, segundo os grupos etários na cidade de S. Lourenço da Mata.

Grupos etários	Examinados	Positivos	%
— 1	10	0	—
1 — 4	269	0	—
5 — 9	427	1	0.23
10 — 14	352	6	1.70
15 — 19	249	1	0.40
20 — 49	852	7	0.82
50 e +	300	2	0.67
TOTAIS	2 459	17	0.69

Q U A D R O I I

Distribuição por sexo dos examinados e dos positivos em São Lourenço da Mata

Sexos	Examinados	Positivos	%
	1 052		
	1 407	7	0.67
Masculino	2 459	10	0.71
Feminino		17	0.69
TOTAIS			

A distribuição por sexo, da população examinada e seus respectivos índices, estão contidos no quadro II.

Neste quadro, observa-se que, em ambos os sexos, os índices de microfilaremia são praticamente iguais, 0.67% para os masculinos e 0.71% para os femininos.

Os exames no grupo de menores de 1 ano foram realizados em número muito reduzido (10). Para isto, muito concorreram as recusas formais dos pais, não permitindo a coleta de sangue.

Durante este inquérito foram visitadas na colheita de sangue 642 casas, e foram examinados 23.38% da população estimada, atingindo praticamente, o número de exames previstos.

Os resultados obtidos na determinação dos índices culicidiana são apresentados no quadro III.

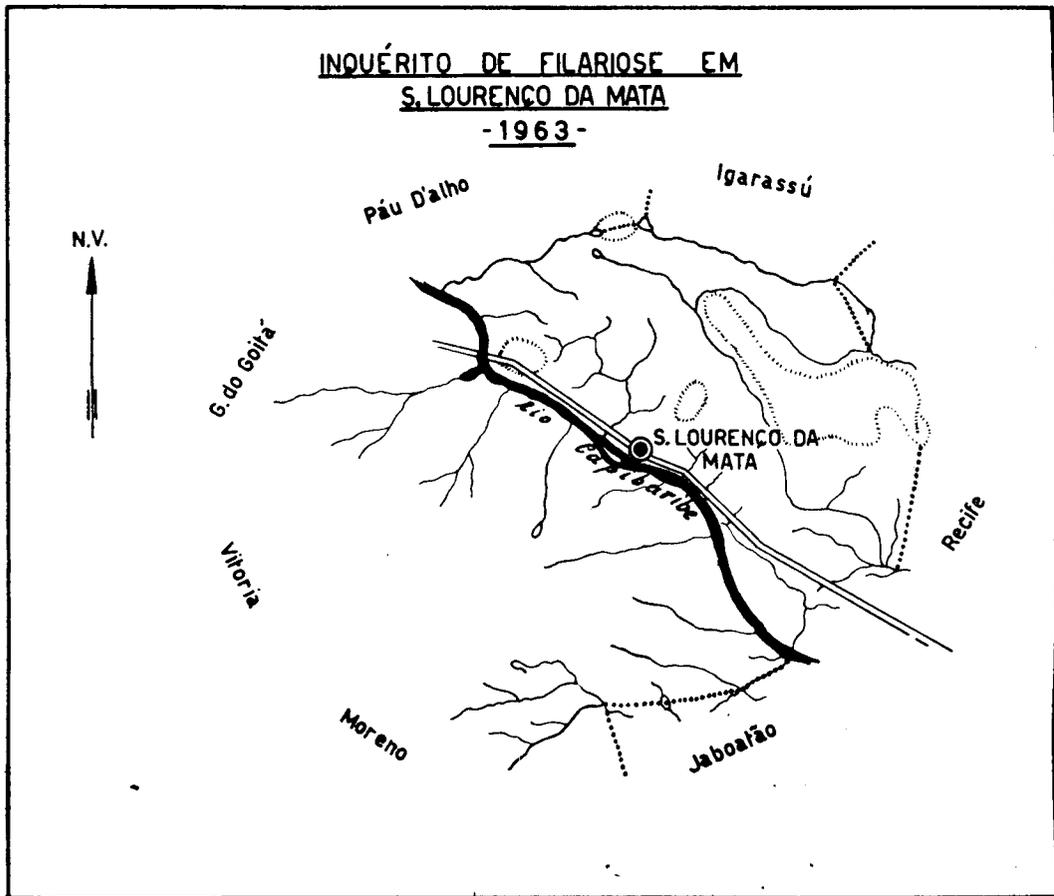
As capturas domiciliares dos transmissores da *W. bancrofti* foram efetuadas em 356 (55.45%) das moradias visitadas para a hemoscopia. Destas, somente foi possível capturar o *Culex pipiens fatigans*, único inseto existente na ocasião da coleta, em 284 delas, dando, pois, um índice domiciliário geral de 79.77%.

Nas 284 casas que albergavam o *Culex*, foram capturados 1156 exemplares deste culicíneo, dos quais 794 eram fêmeas (68.69%) e 362 machos (31.31%). Foi de 3.25 a densidade domiciliária.

Somente em 7 casas foram anotados insetos com formas evolutivas do verme.

Os resultados das hemoscopias realizadas, demonstraram que a Filariose bancroftiana, em São Lourenço da Mata, não constitui problema de saúde pública, embora exista transmissão local, comprovada pelo encontro de *Culex* infectados.

INQUÉRITO DE FILARIOSE EM
S. LOURENÇO DA MATA
- 1963 -



Averiguações que permitam demonstrar as condições atuais da Endemia nesta localidade, são necessárias, face ao encontro

de transmissores infectados, e este inquérito ter sido realizado há mais de 3 anos.

Um croquis do Município de São Lourenço da Mata é apresentado.

QUADRO III

Índice domiciliário, densidade domiciliária e índice de infecção de *Culex pipiens fatigans* em S. Lourenço da Mata

N.º de casas inspeccionadas	N.º de casas com <i>Culex p. fatigans</i>	Índice domiciliário	N.º de <i>Culex</i> capturados	Densidade domiciliária	N.º de <i>Culex</i> -dessecados	Índice de infectados
356	284	79.77	1 156	3.25	754	1.06

S U M M A R Y

An epidemiological survey was made in the city of São Lourenço da Mata, in Pernambuco, in december 1963, in order to evaluate the prevalence of bancroftiasis. The survey consisted of: a) blood examination of a representative sample of the human population; b) indoor captures of mosquitoes and c) dissection of these insects.

Of 2 459 examined person (23.38%) of the population, 17 (0.7%) exhibited embryos of *Wuchereria bancrofti*, the only species of filaria found.

The blood sample, 20 cubic millimeters, were taken at night, between 7 to 11 p.m.

Of 356 houses searched for mosquitoes, where blood samples were taken, 79.77%, were positive for *Culex pipiens fatigans*. The captures were made from 6 to 8 a.m.

Among 754 fatigans examined for filariae larvae, 1.06% harbored evolutive forms of *W. bancrofti*.

BIBLIOGRAFIA

DOBBIN Jr., J.E. & CRUZ, A.E. — Inquéritos de filariose em alguns municípios do litoral-mata de Pernambuco. *Rev. Brasil. Malariol. e Doen. Trop.*, 19: 45-51, 1967.

I.B.G.E. — Enciclopédia dos Municípios

Brasileiros. Estado de Pernambuco Vol. 18. Rio de Janeiro, 1958.

I.B.G.E. — VII Recenseamento Geral do Brasil. Estado de Pernambuco, Sinopse preliminar do Censo Demográfico. Rio de Janeiro, 1962.